

CARREGO DORES E AMORES

Carrego dores e amores nos temas que abordo, estou com o compromisso social de não contar a minha felicidade e o de aumentar as minhas dores.

RECAPITULO

A estratégia dos ventos respeita seus canais de evasão, revitalizando e revelando outros rumos.

FRONTEIRAS

O mar não tem fronteiras, as marés cativam, as ilhas estão mais difíceis e os arquipélagos, seus limites, fronteiras, companhias.

A VIDA CONTAGIA

A vida contagia. Perigosa, encantadora, corrige os corações, os caminhos, as desavenças, as crenças, as amarguras, as manias, as queixas, as tristezas, oferece soluções, causa indigestões, cicatrizes, acolhe indiscriminadamente anjos melancólicos e diabos embriagados. A vida transporta a coragem, afugenta o pessimismo, freia os medos, modula, exalta, gosta de festas. A vida ama o que é distração inocente.

O TÍMIDO

O tímido se desobriga de comunicar a alguém tudo aquilo que gira dentro de si; sem dar descanso, disfarça-se na censura e revela-se de tal maneira, que não oferece entendimento ao portador.

DISCURSOS EXTENSOS

Os discursos extensos podem levar a parte alguma, pois passam a cumprir uma dinâmica de desatenção, dispersão. Assim desventurados, tornam-se monólogos. Certos discursos extensos são siameses dos aborrecimentos.

PERSIGO

Persigo recordar para poder contar o que li, o que vi, o que ouvi. Luto para lograr algum êxito. Combinei com os ossos, os músculos e a pele algo sobre a coincidência de interesses.

A VOZ DAS SEREIAS

Quem afinou a voz das sereias? Que memória sustentou suas esperanças? Que expectativa alentou suas esperas? Que amores aprisionaram seus corpos à paciência? Que acordo manteve as cenas? Que propósitos não as modificam?

BRINCAR DE ESCONDER

O tempo brinca de esconder, desaparece pelos esconderijos, exigindo tolerância nas procuras; leva dentro de si energias sequestradas entre gastos e retenções, goza enlouquecidamente, hospedando as histórias nossas de todos os dias!

FANTASIAS RUIDOSAS

Há fantasias ruidosas, há fantasmas tristes, há fadas que não esperaram a hora, há lágrimas que comemoram, há amores destemperados, há misérias sustentadas, há riquezas pesadas, há falsos diamantes, há humildades verdadeiras, há recordatórios, há orgulhos repetidos, há a ausência de sentidos, há cópias, há extermínios, há a purificação, há o perdão, há a boa companhia, há o espanto, há a vergonha entre o *sim* e o *não*.

EM PAZ

Desapareceram as palavras simples, orais, com olor a vento e mar, âncoras e velas, esperando ir-me em paz desse mundo.

IMPREVISIVELMENTE

Imprevisivelmente, o que era para ser curto se estendeu - os tormentos foram perdoados. Um evento inadvertido comoveu especialmente a dor de tanto doer, os revezes ocultados. A raiva se esfumou na casa das palavras cansadas.

CONSTRUO ARTIFÍCIOS

Construo artifícios que me fazem feliz, cato técnicas de invenção, de imitação, redutores das dores, aceleradores do riso, alarmes de velhos e encantos das crianças.

O USO DO ENGANO

Pretendo fazer pensar, tirar as verdades alternativas, deixá-las no osso, descarregando-as mediante o exercício sistemático de convencimento para separar a mentira fantasiada da verdade. Pretendo suspender a prepotência da publicidade, reduzindo o absurdo que evidencia e valida o uso do engano intencional.

COMO EU ME VI

Como eu me vi, me viste: com as rugas, as máscaras, as mãos envelhecidas, as nostálgicas lembranças, as mesmas raivas, os mesmos sustos, a mesma ojeriza ao “povo da academia”, o mesmo desprezo aos povos dos “muros”, a mesma repulsa ao “povo das armas e das guerras”.

ATITUDES BÁSICAS

Atitudes básicas nos descobrem alimentando discretas fantasias redutoras das dores.

OS RISOS

Por que os risos não se sustentam? Em condições especiais, aparecem e desaparecem ao instante, cortantes, afiados, não pedem solicitação. Melhor não conhecer as causas dos risos, sob o risco de perdê-los por desvios de menor importância.

FRAGILIDADE

Nada protege a fragilidade, em sua essência ela vive à deriva, vai pelo mundo. Complexa e ofuscante, talvez não admita os erros à espera de acolhida, assumindo um destino de adesão ao risco aventureiro como uma sentença pouco considerada, inacabada,

PATÉTICA

Apressadas pretensões levantam desconfianças, absurdos, unilaterais desejos, sem originalidade. Na repetição monótona, insistem em uma patética narrativa.

A MOVIMENTAÇÃO SILENCIOSA

A movimentação silenciosa cala muito mais do que palavras, disfarça pudores, recria inocência, disfarça o irreal. Esconde-se em uma fonte de prazeres fundindo experiência e a pretensão de despertar, de entrar no mundo sonhando transformá-lo em realidade.

A ÁGUA QUE O RIO TRAZ

A água que o rio traz é a mesma que desaparece misteriosamente. Convertendo seu rumo, escapa das oposições, mais numerosas que as preservações.

CADA CRIANÇA

Cada criança celebra suas descobertas. Explorando os misteriosos e desconhecidos espaços, se situa pacientemente em meio a tantas incógnitas superpostas explorando-as pacificamente.

A DECEPÇÃO

A decepção repetida golpeia, sustenta o sofrimento e o ódio.

UMA MANEIRA

Uma maneira de obter as graças dos portadores seria dominar-lhes a sede de elogios, declarando-lhes aquilo que eles precisam ouvir.

ANIMA

Quando se anima, a coragem para seguir adiante, encontrarás novas motivações para retomar o destino de fortalecer.

HUMILHAÇÃO

Deixada de lado, a humilhação é largamente incentivada, a loucura disfarçada de novidade geral, os valores dispersos. Os acertos e as discórdias se dão as mãos quando se trata da coerência que permite atos que consolidam histórias para serem contadas de acordo com a intenção do narrador.

CARAS DA MESMA MOEDA

A piedade, a comiseração, o assistencialismo, o protecionismo são caras de uma mesma moeda onde se escondem as arrogâncias doadas como esmola.

DEPOIS DE

Depois de havermos entrado na vida, definitivamente, jamais poderemos sair dali como entramos.

BOA COMPANHIA

Reconhecer avanços temporais exige toda a energia que sobra, força provas de vitalidade. A vida também indica ruínas que chegam quietas. Há dias que elas saem do seu exílio, ocupam uma “fatia do território”, da pele e dos ossos. As ruínas ocupam alguns atalhos, abreviam os tempos indolores, tomam de assalto um e outro órgãos mais intolerantes que se negam a ser boa companhia.

RARAS

Rareiam as alianças com a verdade. Os fatos incluídos e destacados no cotidiano são como moinhos que trituram as essências. Em que lugar se refugiam os disfarces quando as mentiras ganham o nome de verdades alternativas?

A DECEPÇÃO

A decepção repetida golpeia, sustenta o sofrimento e o ódio atrevido.

ELOGIOS

Uma maneira de obter as graças dos “portadores” seria dominar-lhes a sede de elogios, declarando-lhe aquilo que eles precisam ouvir.

TENTAÇÕES

As tentações são bobagens ocasionais que perturbam os propósitos mais duradouros.

CONFLITOS

Os conflitos psíquicos são como disputas, como brigas internas saídas das divisões, das fraturas, das dúvidas, das incertezas.

AR

O ar, impregnado de ilusões expõe seu melhor como se oferecer-se fosse um velho costume.

AGONIA

A agonia se ensaia, diversifica a perturbação, tira a vontade de viver e de pensar. Apropriando-se da liberdade, distribui contradições. Tenta habituar o vai e vem entre os fracassos e as tentativas.

REGRAS E CONTRA REGRAS

Decoradas as regras e as contrarregras, deixo os meus e os teus amores de ontem nos seus devidos lugares de incalculáveis distâncias.

COMO

Entre ocultamento e exibicionismo o amor segue acontecendo, alguns o gozando, outros o levando como portadores de deficiência, arrastando-o como muleta ou como cadeira de rodas.

RISCOS

A consciência de risco pode se dar por dois caminhos, através do mando e da obediência, o que exige repetição, e por mudança de cultura que a fará permanente.

AFETOS

Afetos tão buscados e tão infrequentes, somente vistos no interior do fazer autêntico e coerente. Exposto nas noites de carícias e pesquisas, se encontram férteis como necessários. Molham a alma vertem os excessos e envolvem sem calcular o tamanho e a consequência da obra.

OFERTAS

Há pessoas que deformam as ofertas de auxílio transformando-as em esmolas. Neles a tristeza entra como um castigo pela falta de delicadeza e pela falta de recato.

PRIMEIRO ESPANTO

Passado o primeiro espanto, os amantes ainda que desconcertados, se entreolham, labirínticos e tontos, atribuindo ao destino, ao acaso. Nessa nova realidade como sujeitos coletivos aninham suas necessidades buscando sustentar esse sentir.

ESTADOS DE ESPÍRITO

Os estados de espírito mudam de acordo com interferências não controláveis. O humor não costuma obedecer, pode ser porque uma de suas virtudes é ser indomável. Sua eficácia não permite negociações nem arranjos, não aceitam mudanças em sua objetividade.

O SOFRIMENTO VIOLA

O sofrimento viola, mata, não perdoa, prolonga ausências, rói as entranhas, cala a voz, cega por ciúme, grava a lembrança melancólica, convence e valida o pecado, despedaça o amor, fatiga a espera, escasseia o sim, agrava o impossível, quebra a lança, acaba o abraço, apaga o afeto, desvela o sono, não deixa ninguém perguntar mais por si.